

**Universidade Federal do Pará**  
**Faculdade de Computação**  
**Bacharelado em Ciência da Computação**



# Avaliando Sistemas de Detecção de Intrusão em uma Rede Acadêmica

Glenon Mateus Barbosa Araújo

Trabalho de Conclusão de Curso

12 de julho de 2018

# Agenda

- 1 Introdução
  - Motivação
  - Objetivos
- 2 Segurança
- 3 Sistemas de Detecção de Intrusão
  - Tipos
  - Ferramentas
- 4 IDS em um Cenário Real
  - Testes Realizados
  - Resultados
- 5 Considerações Finais

# Introdução

- Internet = conjuntos de redes heterogênea;
- maior a complexidade, maior numero de vulnerabilidades;
- CERT.br - 722205 incidentes reportados (Scan, Fraude, DoS, Worm);
- *Firewall* não é uma solução definitiva;
- Necessidade de outras ferramentas (flexibilidade, eficiência, desempenho, administração simplificada);

# Introdução

## Motivação

- Necessidade de implantação de um IDS;
- Uso gratuito;
- Ferramentas Snort e Suricata;

# Introdução

## Objetivos

- **Geral:**
  - Avaliar e fazer um comparativo;
- **Secundário:**
  - Apresentar conceitos sobre segurança da informação;
  - Descrever problemas relacionados a ataques envolvendo redes de computadores;
  - Descrever as ferramentas, compreendendo requisitos, características, modos de atuação e funcionalidades;
  - Descrever o ambiente experimental;
  - Realizar experimentos e coltar dados.

# Segurança

## Definições

- **Incidente de Segurança:** Qualquer evento oposto a segurança;
- **Ativo:** Qualquer coisa que tenha valor para a organização e para seus negócios;
- **Ameaça:** Qualquer evento que explore vulnerabilidades;
- **Vulnerabilidade:** Qualquer fraqueza que possa ser explorada;
- **Risco:** Probabilidade de uma ameaça se concretizar;
- **Ataque:** Qualquer ação que comprometa a segurança;
- **Impacto:** Consequências de um evento;

# Segurança

## Pilares da Segurança

- **Confidencialidade:** ligado à privacidade, acesso somente por pessoas ou grupos autorizados;
- **Integridade:** Informação ter valor correto, inviolabilidade da informação;
- **Disponibilidade:** relacionada ao acesso à informação;
- **Autenticidade:** garantia de que a informação foi elaborado ou distribuído pelo autor;
- **Legalidade:** garantia de que ações sejam realizadas em conformidade com os preceitos legais;
- **Não Repúdio:** emissor de uma mensagem não pode negar que a enviou;
- **Privacidade:** habilidade de uma pessoa controlar a exposição e a disponibilidade de informações acerca de si;

- **Scanner:** varrer a rede a procura de um alvo em potencial;
  - **Portscanner:** verifica quais portas estão abertas no alvo;
  - **Vulnerabilidade:** verifica se o serviço está executando uma versão com alguma vulnerabilidades;
- **Negação de Serviço:** deixar um serviço ou recurso indisponível;



# Sistema de Detecção de Intrusão

## Definição

- **IDS:** Monitoramento de eventos que ocorrem em redes e sistemas computacionais, analisando sinais de possíveis ataques, alertando os administradores;
- **IPS:** todas as funcionalidades do IDS, porém é capaz de deter os incidentes;

# Sistemas de Detecção de Intrusão

## Tipos

- **HIDS:** sensor é instalado no *host*; verificação de informações relativas aos eventos e registros de *logs* e sistemas de arquivos;
- **NIDS:** sensor é instalado na rede; monitora e analisa o tráfego do segmento de rede;
  - **Passivo:** monitora cópias dos pacotes da rede (espelhamento)
  - **Ativo:** tráfego passa através do sensor (atuação similar a de um *firewall*)
- **SDID:** envio de alertas para um servidor central (gerencia)
- **Forma de Detecção:**
  - **Assinaturas:** compara com uma base de assinaturas de ataques conhecidos;
  - **Anomalias:** determina um comportamento normal da rede, qualquer desvio desse comportamento gera alertas;

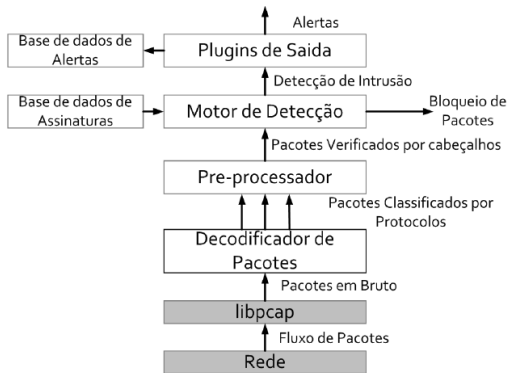
# Sistemas de Detecção de Intrusão

Ferramentas

## Snort

---

Linguagem C;  
Lançamento em 1998;  
Baseado em assinaturas e anomalias;  
*Sniffer*; *Packet Logger*; NIDS;

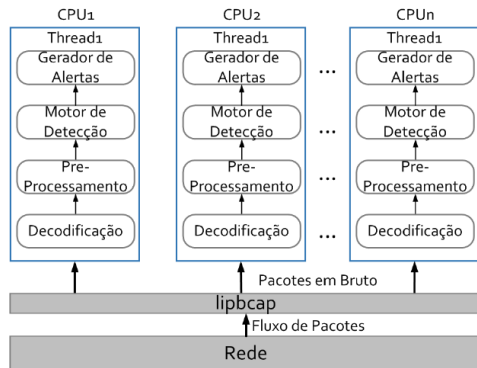


# Sistemas de Detecção de Intrusão

Ferramentas

## Suricata

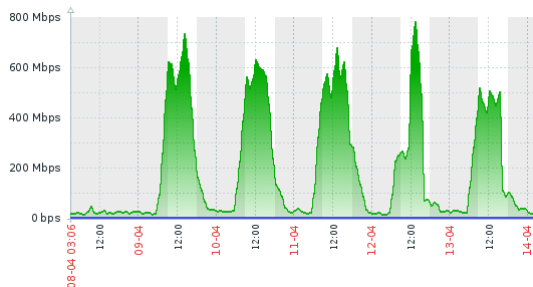
Lançamento em 2010;  
Baseado em assinaturas e anomalias;  
Arquitetura inspirada no Snort;  
*Multithread*;  
*Sniffer*; *Packet Logger*; NIDS; NSM;



# IDS em um Cenário Real

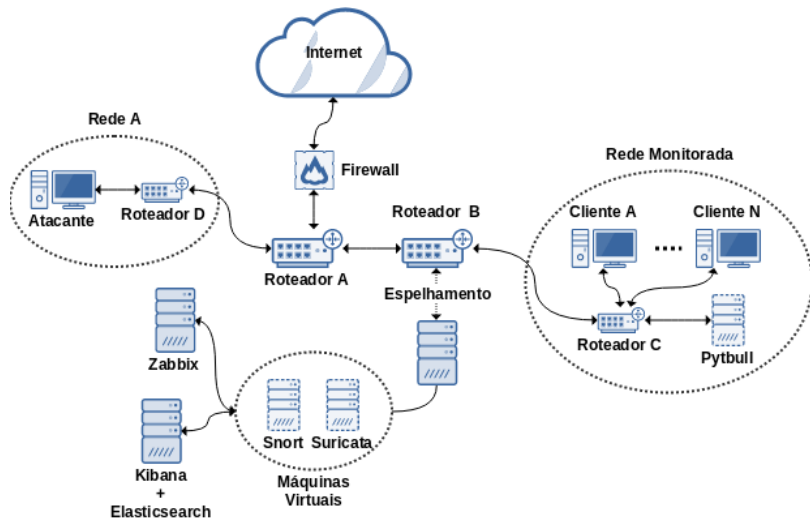
Cenário de Testes

Taxa de Transferência = 800 Mbps;  
Quantidade de usuário indeterminado;



# IDS em um Cenário Real

Infraestrutura



# IDS em um Cenário Real

Teste Realizados

- **Portscanner**
  - nmap -F 200.239.72.19
  - nmap -A 200.239.72.19
  - execução dos comandos via *script*
- **Scan de Vulnerabilidade** (OpenVAS)
- **DoS** (Metasploit Framework)
  - use auxiliary/dos/tcp/synflood
- **Pytbull**

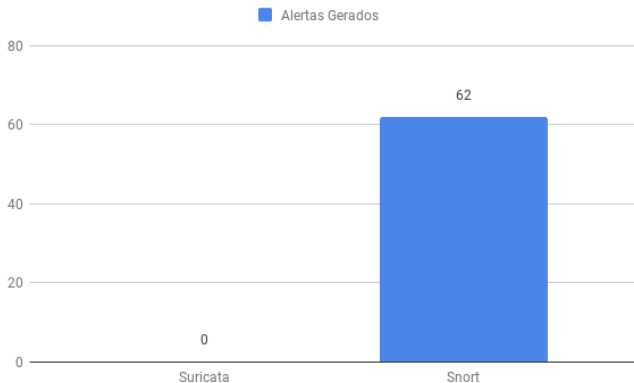
# IDS em um Cenário Real

Resultados

**nmap -F**

---

Total = 62 alertas;  
100% do Snort;





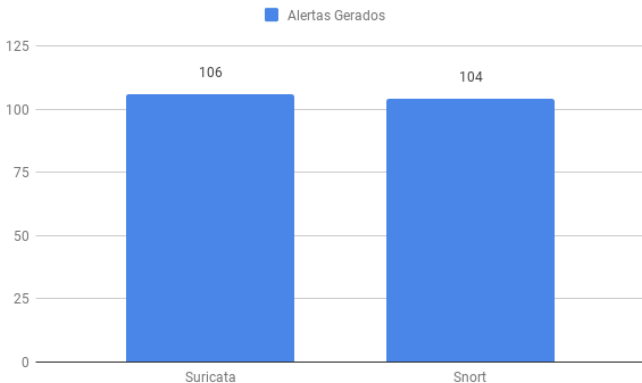
# IDS em um Cenário Real

Resultados

**nmap -A**

---

Total = 210 alertas;  
50.5% Suricata;  
49.5% Snort;

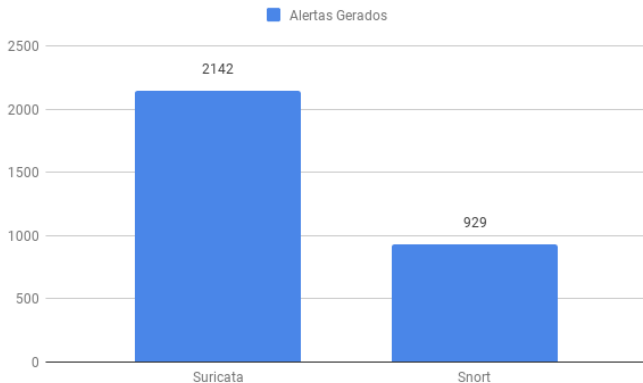


# IDS em um Cenário Real

Resultados

## OpenVAS

Total = 3071 alertas;  
69.74% Suricata;  
30.26% Snort;

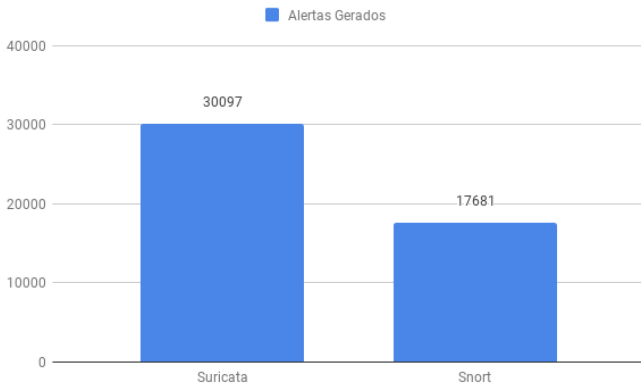


# IDS em um Cenário Real

Resultados

## Taxa de detecção

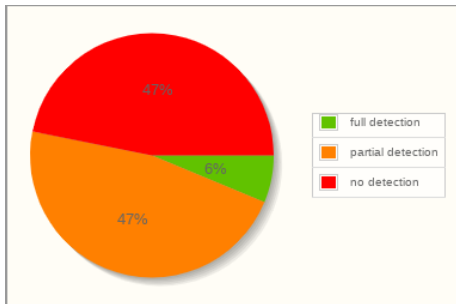
Total = 47778 alertas;  
62.99% Suricata;  
37.01% Snort;



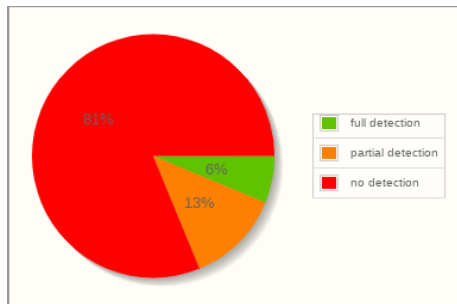
# IDS em um Cenário Real

Resultados

**Suricata**



**Snort**



## Considerações Finais

- Documentação do Suricata;
- Implantação da infraestrutura de teste;
- Suricata teve um melhor desempenho porém não recomendado;
- Analisar as ferramentas tendo como foco a precisão (falsos positivos e falsos negativos);